

UNIVERSIDAD CATÓLICA DE ÁVILA

ÁVILA, 20 AL 24 DE OCTUBRE DE 2003



III Congreso Nacional de **Entomología**

A P L I C A D A

IX Jornadas de la
Sociedad Española de
Entomología Aplicada



Biologia da cochonilha negra da oliveira, *Saissetia oleae* (Olivier) (Hemiptera: Coccidae), no Nordeste de Portugal

PEREIRA, J. A.¹; BENTO, A.¹ Y TORRES, L.²

¹ Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta de Santa Apolónia, Apartado 1 172, 5301-855 Bragança, Portugal, jpereira@ipb.pt.

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, 5000 Vila Real, Portugal.

A cochonilha negra da oliveira, *Saissetia oleae* (Oliv.), é uma praga importante da oliveira no nordeste de Portugal. Este trabalho teve por objectivo estudar o ciclo biológico e a fecundidade desta espécie na região, como primeiro passo para o delineamento de estratégias adequadas de protecção da cultura contra a mesma. Assim, quinzenalmente, de Abril de 1997 a Fevereiro de 2000, em dois olivais situados no concelho de Miranda, e de cada uma de 10 árvores por olival, colheram-se oito ramos de dois anos de idade, de cada um dos quais se retirou uma sub-amostra de 20 folhas e 20 cm de madeira. Observou-se um total de 1 600 folhas e 1 600 cm de ramo, por olival, onde foi registado o número de exemplares de cada estado de desenvolvimento, isto é: ninfa do 1º, 2º ou 3º instar, fêmea jovem e fêmea em postura. A fecundidade das fêmeas foi avaliada em 1998 e 1999 pela contagem do número de ovos de 25 fêmeas em diferentes substratos (folhas e ramos). Pela análise dos resultados obtidos verificou-se que o insecto desenvolveu uma geração anual completa, por vezes com o início de uma segunda sem expressão. A postura foi muito escalonada. As ninfas do 1º instar começaram a surgir a partir de Maio, atingindo o seu máximo durante Julho. As ninfas do 2º instar aumentaram de número a partir de Julho, enquanto as do 3º instar atingiram o seu máximo nos meses de Outono e Inverno. As fêmeas jovens surgiram no início da Primavera, dando rapidamente lugar às fêmeas adultas. A fecundidade das fêmeas diferiu com os órgãos onde se encontravam e entre anos variando o número de ovos entre $864,1 \pm 275,42$, nas folhas e $1505,2 \pm 639,65$, nos ramos.

Palabras clave: oliveira, *Saissetia oleae*, ciclo biológico, fecundidade.

Trabalho parcialmente financiado no âmbito do projecto Agro IED nº236 "Protecção contra pragas em olivicultura biológica".